

Questionário ISE B3

Dimensão *Econômico-Financeira*

2019

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
CRITÉRIO I – POLÍTICA.....	4
<i>INDICADOR 1. ESTRATÉGIA E RISCO CORPORATIVO</i>	<i>4</i>
CRITÉRIO II – GESTÃO.....	6
<i>INDICADOR 2. RISCOS E OPORTUNIDADES CORPORATIVOS.....</i>	<i>6</i>
<i>INDICADOR 3. CRISES E PLANO DE CONTINGÊNCIA</i>	<i>11</i>
<i>INDICADOR 4. ATIVOS INTANGÍVEIS.....</i>	<i>12</i>
<i>INDICADOR 5. GESTÃO DO DESEMPENHO.....</i>	<i>12</i>
CRITÉRIO III – DESEMPENHO	14
<i>INDICADOR 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</i>	<i>14</i>
<i>INDICADOR 7. LUCRO ECONÔMICO.....</i>	<i>15</i>
<i>INDICADOR 8. EQUILÍBRIO DO CRESCIMENTO (RAZÃO G/G*)</i>	<i>16</i>
CRITÉRIO IV – CUMPRIMENTO LEGAL	17
<i>INDICADOR 9. HISTÓRICO.....</i>	<i>17</i>

Os termos em **negrito** devem ser considerados estritamente como indicado no glossário.

APRESENTAÇÃO

Propósito *(a que se destina)*

Identificar em que medida uma companhia considera seus impactos econômico-financeiros diretos e indiretos sobre a sociedade, além do desempenho demonstrado nos relatórios contábeis publicados.

Racional *(por que esta dimensão é importante no questionário ISE)*

O valor percebido de uma companhia é influenciado não apenas pelo montante de seus ativos físicos e financeiros e por sua capacidade presente de geração de caixa, mas também por aspectos relacionados a seus ativos intangíveis e às perspectivas sobre seu desempenho futuro. A criação ou destruição de valor socialmente compartilhado decorrente das operações da companhia também influencia essa percepção, tanto por investidores quanto por outras partes interessadas. Entende-se, portanto, que as companhias, nos seus processos de planejamento, controle e decisão, devem considerar aspectos econômico-financeiros que vão além dos tradicional e legalmente contemplados nos relatórios contábeis, tais como o desenvolvimento de políticas e ferramentas de gestão de riscos e oportunidades relacionadas a aspectos socioambientais, e incorporá-los como parte essencial de um sistema de informações gerenciais. Além da incorporação aos processos decisórios, é recomendável a divulgação das práticas adotadas e até a quantificação dos seus impactos no lucro realizado ou esperado.

Escopo *(o que é abrangido nesta dimensão)*

Esta dimensão trata de avaliar os impactos econômico-financeiros das companhias sobre a sociedade, tanto os diretos quanto os indiretos. Tipicamente, a avaliação do desempenho econômico-financeiro das companhias, por parte dos vários *stakeholders*, se restringe às demonstrações financeiras publicadas, que refletem decisões como investimentos, financiamentos, condução das operações, gestão financeira e distribuição de lucros, de acordo com a legislação. Essa dimensão busca avaliar o desempenho econômico-financeiro em aspectos que não são obrigatórios de acordo com a Lei das S.A. e o padrão IFRS, considerados relevantes para o desempenho sustentável no longo prazo.

Temas *(quais os principais aspectos da sustentabilidade empresarial)*

Os cinco principais temas enfocados nesta dimensão são: (i) políticas e procedimentos de gestão de riscos e oportunidades; (ii) políticas e gestão de ativos intangíveis (vários tipos de capitais); (iii) divulgação de informações sobre aspectos socioambientais nos relatórios externos; (iv) quantificação e incorporação de externalidades nos processos de decisão; e (v) geração de valor compartilhado com a sociedade.

Estrutura *(qual a lógica dos critérios e indicadores)*

Esta dimensão inclui quatro critérios, desdobrados em dezoito indicadores. O critério "Política" trata das decisões da alta administração sobre os temas relevantes da dimensão. O critério "Gestão" focaliza os processos e procedimentos, as metas e o seu monitoramento, ou seja, o desenvolvimento das políticas. O critério "Desempenho" se relaciona com as demonstrações financeiras, incluindo tanto informações delas extraídas (lucro, por exemplo) como informações que nelas devem ser inseridas (externalidades). O critério "Cumprimento legal" é relativo ao histórico de condenações da companhia e seus administradores pelo governo, órgãos reguladores, CADE e pareceres adversos por parte dos auditores independentes.

CRITÉRIO I – POLÍTICA

INDICADOR 1. ESTRATÉGIA E RISCO CORPORATIVO

ECO 1. A companhia possui uma **Política Corporativa** para a **gestão de riscos e oportunidades corporativos** que considera aspectos de curto, médio e longo prazo?

(P) Eventos podem ocorrer causando impactos negativos e/ou positivos para os negócios da empresa, prejudicando ou favorecendo sua geração de valor. A identificação de eventos que causam impactos negativos indica possíveis riscos à empresa, e de eventos com impactos positivos aponta para oportunidades. Além disso, pode haver a reversão de um risco em uma oportunidade. Desta forma, a identificação e o aproveitamento de oportunidades são partes integrantes da gestão de riscos corporativos e devem constar no mesmo documento.

Essa questão busca entender se as políticas corporativas da empresa são orientadoras da gestão de riscos e oportunidades em todos os seus aspectos relevantes como objetivos, metas, metodologia, funções e responsabilidades, monitoramento e cronogramas, entre outros.

De acordo com a Estrutura Internacional para o Relato Integrado, um dos elementos de conteúdo é a identificação dos riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor no curto, médio e longo prazo, e a descrição da forma como a organização lida com eles.

Segundo as boas práticas de Governança Corporativa, uma das principais atribuições do Conselho de Administração é o gerenciamento dos riscos corporativos, justificando assim a necessidade de sua aprovação à política corporativa ("Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa", IBGC).

(GRI Standards) 102-15

- a) Sim, a companhia possui uma política que contempla a gestão de riscos e/ou uma política para gestão de oportunidades, mas isso não se encontra mencionado em documentos direcionados ao público externo
- b) Sim, a companhia possui uma política que contempla a gestão de riscos e/ou uma política para gestão de oportunidades e isso se encontra mencionado em documentos direcionados ao público externo
- c) Sim, a companhia possui uma política conjunta que contempla a gestão de riscos e oportunidades, mas isso não se encontra em documentos direcionados ao público externo
- d) Sim, a companhia possui uma política conjunta que contempla a gestão de riscos e oportunidades e isso se encontra em documentos direcionados ao público externo
- e) Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo a(s) Política(s) Corporativa(s) e ata emitida pelo **Conselho de Administração** contendo a sua aprovação da(s) Política(s) Corporativa(s).

ECO 1.1 Se SIM para a PERGUNTA 1, na elaboração da(s) política(s) foram considerados os **impactos econômicos indiretos** das atividades da companhia?

(GRI Standards) 203-2

- a) Sim

b) Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo a Política Corporativa com os trechos referentes aos impactos econômicos indiretos em destaque.

ECO 2. Os aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo são incorporados nas projeções quantitativas de:

(P) Para decisões no contexto da companhia tais como investimento de capital (compra e venda de ativos), fusões e aquisições, pesquisa e desenvolvimento, contratação de prestadores de serviços, entre outros, entende-se que deve ser feita uma análise de viabilidade econômico-financeira que inclua critérios socioambientais. Esta questão busca entender se a companhia considera aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo nas premissas para decisões de operação, investimento e financiamento. A incorporação desses aspectos visa à geração de valor compartilhado.

Um exemplo desta prática é incorporar tais aspectos no fluxo de caixa projetado para avaliação de uma empresa a ser adquirida. A companhia adquirente deve avaliar os impactos socioambientais em receitas, custos e despesas, ativos e custo de capital. O reaproveitamento de perdas de produção pode aumentar receitas e reduzir custos, por exemplo.

O maior ou menor engajamento da empresa com a gestão dos aspectos socioambientais altera a percepção de risco por parte de investidores e de terceiros. E o custo de capital reflete a percepção do risco associado às atividades da empresa.

(GRI Standards) 102-15, 201-2

- a) Receitas
- b) Custos/despesas
- c) Ativos operacionais
- d) **Custo de capital**
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documento com a descrição dos critérios utilizados para a quantificação.

ECO 3. Indique para quais **ativos intangíveis** a companhia adota política(s) específica(s), bem como se tais políticas são apresentadas aos usuários das informações reportadas pelos:

(P) Refere-se exclusivamente aos ativos intangíveis que não são registrados na contabilidade oficial. Considerar atentamente as definições existentes no Glossário.

(GRI Standards) 102-15

- a) **Capital intelectual**
- b) **Capital humano**
- c) **Capital social e de relacionamento**
- d) **Capital natural**
- e) Nenhuma das anteriores

(D) **Política(s) Corporativa(s)** correspondentes aprovadas pelo **Conselho de Administração** e documentação que evidencie a forma como essas políticas foram apresentadas aos usuários das informações (ex.: Relatório da Administração, Formulário de Referência, atas de conselhos, Demonstrações Financeiras etc.).

CRITÉRIO II – GESTÃO

INDICADOR 2. RISCOS E OPORTUNIDADES CORPORATIVOS

ECO 4. Existem **processos e procedimentos** implementados de **gestão de riscos corporativos** que considerem aspectos de curto, médio e longo prazo, acompanhados pelo **Conselho de Administração**?

(P) Segundo as boas práticas de Governança Corporativa, uma das principais atribuições do Conselho é o gerenciamento dos riscos corporativos. Nessa questão, entende-se como acompanhamento a ação do Conselho de assegurar-se de que a Diretoria identifica preventivamente os riscos e lista os principais riscos aos quais a companhia está exposta (“Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa”, IBGC).

(GRI Standards) 102-15, 102-18, 102-19, 102-20, 102-21, 102-29 a 102-31

- a) Sim
 b) Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo o processo de gestão de riscos e ata emitida pelo Conselho de Administração contendo a aprovação de tais processos e procedimentos de gestão de risco.

ECO 4.1. Se SIM para a **PERGUNTA 4**, indique dentre os tipos de risco abaixo, aqueles cuja quantificação também considera aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo:

(P) Essa pergunta visa identificar se o **risco socioambiental** se apresenta de maneira transversal nas análises de riscos da empresa, ou seja, se e dentro de quais outros riscos ele aparece embutido.

Verificar no glossário as definições dos riscos abaixo apresentados.

Segundo o IBGC, existem várias estruturas e modelos de gestão de riscos como os propostos pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (Coso II) e pela norma ISO 31.000. Ou seja, não há um tipo de classificação de riscos que seja consensual, exaustivo e aplicável a todas as organizações. O processo de gestão de riscos se inicia com a identificação e classificação dos riscos, o que pode ser realizado de acordo com a natureza, origem e conforme o segmento de atuação da empresa, sua cultura, entre outros critérios. (IBGC, 2017 - Série de Cadernos de Governança Corporativa, 19). A classificação indicada abaixo segue uma estrutura em torno da natureza dos riscos normalmente encontrados no contexto competitivo das organizações.

(GRI Standards) 102-15

- a) **Risco Estratégico**
- b) **Risco Operacional**
- c) **Risco Financeiro (mercado, crédito e liquidez)**
- d) **Risco de Reputação**
- e) **Risco Legal ou Regulatório**
- f) Nenhum dos anteriores

(D) Documento oficial da companhia descrevendo o processo de gestão dos riscos e exemplos de aplicação, com quantificação, para cada item assinalado.

ECO 4.1.1. Se sim para uma ou mais alternativas da **PERGUNTA 4.1**, quais práticas foram adotadas?

(P) Refere-se à adoção de práticas que demonstram que os aspectos socioambientais estão incorporados na **gestão de riscos corporativos**. Assim como atualmente a sustentabilidade deve estar contemplada na estratégia das empresas, essas devem considerar também os riscos socioambientais, que, se desconsiderados, podem ameaçar o sucesso de longo prazo da estratégia e a viabilidade da empresa. Para criar valor no longo prazo as empresas devem identificar, gerenciar e responder a esses riscos. (COSO – *Demystifying Sustainability Risk* (2013)).

(GRI Standards) 102-15

- a) Investimento em **sistemas de gestão**
- b) Investimento em capacitação de pessoas
- c) Investimento em melhorias nos processos
- d) Divulgação em relatório externo de sustentabilidade
- e) Divulgação em relato integrado
- f) Divulgação em relatório externo financeiro obrigatório
- g) Divulgação em relatório interno
- h) Uso de **painel de indicadores de risco (Key Risk Indicators)**
- i) Outras práticas

(D) Documento que apresente claramente as práticas citadas de (a) a (h). Para a alternativa (i) declaração do Diretor de Relações com Investidores sobre a prática adotada.

Exemplos de documentos para as várias opções:

Investimentos: projetos elaborados e seu acompanhamento;
 Divulgações: apresentação dos respectivos relatórios;
 Indicadores: apresentação de relatório gerencial;
 Provisionamento contábil: notas explicativas.

ECO 4.2. Se SIM para a **PERGUNTA 4**, para qual área o principal responsável pela **gestão de riscos corporativos** da companhia, que considera aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo, responde diretamente?

(GRI Standards) 102-18, 102-19, 102-20

- a) **Primeiro Nível**

Junho de 2019 = Assinalar uma ou mais alternativas = Assinalar apenas uma alternativa

- b) **Principal Executivo**
- c) **Conselho de Administração**
- d) Nenhuma das anteriores

(D) Documento oficial da companhia descrevendo as responsabilidades das áreas envolvidas e organograma específico da área de risco.

ECO 4.3. Se SIM para a **PERGUNTA 4**, assinale quais das práticas relacionadas abaixo, fazem parte do processo de gestão de **riscos de mercado** da companhia, especificamente no que se refere a posições mantidas em instrumentos financeiros derivativos:

(P) As alternativas (a), (b) e (c) se referem a quaisquer tipos de operações com instrumentos financeiros derivativos.

(GRI Standards) 102-15

- a) Tem seu valor marcado a mercado de acordo com a maior frequência (menor período) de variação de sua cotação, usando padrões de referência (*benchmarks*)
- b) Estão sujeitas a limites máximos de exposição financeira
- c) São submetidas a testes de estresse ao menos uma vez no trimestre
- d) Nenhuma das anteriores
- e) A companhia não usa este tipo de instrumento

(D) **Política Corporativa** de **gestão de riscos corporativos**, aprovada pelo **Conselho de Administração** e exemplos de aplicação para as opções escolhidas.

ECO 4.4. Se SIM para a **PERGUNTA 4**, a companhia restringe o uso de instrumentos financeiros derivativos para fins exclusivos de proteção (**hedge**)?

(P) A alternativa (c) deve ser assinalada apenas por instituições financeiras ou companhias que não utilizam esse tipo de instrumento, independente da sua finalidade.

(GRI Standards) 201-1

- a) Sim
- b) Não
- c) Não se aplica

(D) **Política Corporativa** de gestão de riscos corporativos, aprovada pelo **Conselho de Administração** e exemplo de aplicação.

ECO 4.4.1. Se NÃO para a **PERGUNTA 4.4**, a companhia divulga separadamente a exposição nos instrumentos financeiros derivativos que visam à proteção patrimonial (**hedge**) das posições?

(GRI Standards) 201-1

- a) Sim
 b) Não

(D) **Política Corporativa** de gestão de riscos corporativos, aprovada pelo **Conselho de Administração** e comprovação da publicação das informações mencionadas, por exemplo, nas Demonstrações Financeiras.

ECO 4.4.2. As informações positivas prestadas nas perguntas anteriores e referentes ao uso de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* podem ser corroboradas pela leitura das **notas explicativas**?

(GRI Standards) 201-1

- a) Sim
 b) Não

(D) Notas explicativas de instrumentos financeiros onde conste o referido detalhamento.

ECO 4.4.3. A companhia adota *hedge accounting*?

(GRI Standards) 201-1

- a) Sim, mas não para todas as transações de *hedge*
 b) Sim e para todas as transações de *hedge*
 c) Não

(D) **Notas explicativas** de instrumentos financeiros onde conste a menção ao *hedge accounting* ter sido adotado pela empresa.

ECO 5. Existem **processos e procedimentos** implementados para **gestão de oportunidades** corporativas que considere aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo?

(P) Esta pergunta se refere a um processo sistemático para descobrir alternativas inovadoras que preservem ou gerem valor para a companhia, para o meio ambiente e para a sociedade. A gestão de oportunidades significa que existem na companhia mecanismos para captura, registro, avaliação (quanto ao potencial, aos impactos e aos riscos) e monitoramento que permitam identificar e gerenciar oportunidades. Iniciativas de **ecoeficiência**, inovação em produtos e serviços, bem como desenvolvimento de parcerias estratégicas que permitam a preservação e **geração de valor compartilhado**, são exemplos de gestão de oportunidades.

(Referência sobre o conceito de inovação: Manual de Oslo).

(GRI Standards) 102-15, 102-20, 102-21, 102-29 a 102-31

- a) Sim
 b) Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo os processos e procedimentos e exemplo de aplicação.

ECO 5.1 Se SIM para a **PERGUNTA 5**, estes processos e procedimentos se concretizaram em negócios inovadores do ponto de vista socioambiental? Em caso afirmativo, qual o estágio mais avançado em que esses negócios se encontram?

(P) Essa pergunta refere-se ao processo mais avançado em termos do estágio de implementação. Ou seja, se a companhia concretizou diversos negócios inovadores do ponto de vista socioambiental, responder tendo em mente aquele cujo estágio de implementação estiver mais avançado.

Para os estágios de implementação, considerar:

Piloto: o modelo de negócio é novo para a empresa; ainda está sendo desenhado e testado, provavelmente em pequena escala ou em algum mercado específico.

Implementação: o modelo de negócios já foi testado e está sendo implementado nos mercados-alvo.

Expansão / Replicação: o modelo de negócios já foi implementado com sucesso em um ou mais mercados, e está sendo expandido, adaptado ou replicado.

(GRI Standards) 102-15, 102-20, 102-21, 102-29 a 102-31

- a) Sim, em fase piloto
- b) Sim, em fase de implementação
- c) Sim, em fase de expansão ou replicação
- d) Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo os processos e procedimentos e exemplo de aplicação.

ECO 6. Existem **processos e procedimentos** implementados para monitorar **impactos econômicos indiretos** das atividades da companhia?

(P) Alguns exemplos de impactos econômicos indiretos são: mudanças na produtividade de organizações, setores ou da economia como um todo; desenvolvimento econômico em áreas de alto índice de pobreza; impacto econômico da melhoria ou deterioração das condições socioambientais; disponibilidade de produtos e serviços para pessoas de baixa renda; etc. Para obter mais informações, consulte o indicador EC8 no "Conjunto de Protocolos de Indicadores: EC", disponível no website da GRI.

(GRI Standards) 203-2

- a) Sim, porém não são divulgados
- b) Sim e são divulgados
- c) Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo os processos e procedimentos e exemplo de aplicação.

INDICADOR 3. CRISES E PLANO DE CONTINGÊNCIA

ECO 7. A companhia possui **plano de contingência**?

(P) Esta questão busca compreender se a companhia mantém um plano de contingência que tenha como objetivo descrever as medidas a serem tomadas por uma empresa para fazer com que seus processos vitais voltem a funcionar plenamente, ou num estado minimamente aceitável, o mais rápido possível, evitando assim uma paralisação prolongada que possa gerar maiores prejuízos à companhia, como a fuga de acionistas, grandes perdas de receita, sanções governamentais, problemas jurídicos para os dirigentes, abordagens maliciosas da imprensa, fuga de funcionários para os concorrentes e até mesmo, em casos extremos, o fechamento da empresa.

Para o risco cujo impacto possa afetar adversamente a continuidade da operação, faz-se necessária a elaboração de um plano de contingência adequado e continuamente testado. (Fonte: Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos, IBGC).

(GRI Standards) 102-11

- a) Sim, mas não é divulgado
- b) Sim e é divulgado ao público externo
- c) Não

(D) Documento com o plano de contingência.

ECO 7.1 Se sim para a PERGUNTA 7, indique quais aspectos são testados periodicamente no **plano de contingência** da companhia:

(P) O item "c" deve ser assinalado somente em caso de a companhia testar periodicamente um plano de contingência como reação a possíveis impactos sociais.

(GRI Standards) 102-11

- a) Desastres naturais
- b) Impactos ambientais
- c) Impactos sociais
- d) Impactos em infraestrutura / operacionais (incluindo Tecnologia da Informação)
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documentos que comprovem o plano de contingência e os testes periódicos, ressaltando os trechos referentes às alternativas assinaladas.

ECO 8. Indique qual a abrangência de coberturas de seguro que as unidades da companhia dispõem para:

(P) Assinalar abrangência total, somente nos casos em que o seguro em questão tenha cobertura completa para todos os respectivos objetos.

(GRI Standards) 102-11, 102-15

ABRANGÊNCIA	Parcial	Total	Não há cobertura	Não se aplica
a) Riscos Nomeados (Riscos cobertos por uma apólice de seguros em que se nomeia cada cobertura relacionada a cada risco identificado, e somente estarão garantidas estas coberturas)				
b) Riscos Operacionais (Riscos cobertos por uma apólice de seguros do tipo <i>All Risks</i> (todos os riscos), em que somente são enumeradas as exclusões da cobertura)				
c) Responsabilidade Civil Geral				
d) Lucros Cessantes ou Perda de Receita				
e) Dados, fraudes				
f) Desastres naturais				

(D) Apólice de seguro onde constem os itens assinalados. Em casos em que não existe produto no mercado segurador para realizar determinada cobertura, apresentar declaração do DRI informando que a companhia buscou realizar tal contratação, todavia, não foi possível.

INDICADOR 4. ATIVOS INTANGÍVEIS

ECO 9. Existem **processos e procedimentos** implementados de gestão de **ativos intangíveis**, além dos registrados na contabilidade oficial?

(P) Considera-se todo o tipo de mensuração dos ativos, por método quantitativo ou qualitativo.

(GRI Standards) 102-47

- a) Sim e não há mensuração
 b) Sim e há mensuração
 c) Não

(D) Documentos oficiais da companhia descrevendo a gestão de ativos intangíveis e exemplo de aplicação.

INDICADOR 5. GESTÃO DO DESEMPENHO

ECO 10. Existe sistema de gestão de desempenho baseado em indicadores vinculados ao planejamento estratégico?

(P) Refere-se à metodologia para aferir e monitorar o alinhamento entre os objetivos estratégicos e a operação da companhia.

(GRI Standards) 102-46, 102-47

- a) Sim
- b) Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo o sistema de gestão de desempenho baseado em indicadores e exemplo de aplicação. Poderão ser utilizados artifícios que ocultem as informações confidenciais, porém a estrutura de indicadores deverá estar visível.

CRITÉRIO III – DESEMPENHO

INDICADOR 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ECO 11. Assinale as alternativas que caracterizam as práticas da companhia em relação às demonstrações financeiras:

(P) Controladas de capital fechado poderão responder afirmativamente caso estas informações sejam publicadas pela controladora, ainda que de maneira consolidada. É importante ressaltar que as empresas não podem corrigir monetariamente suas demonstrações contábeis desde 1995 para fins societários, todavia, nada impede que o façam em relatórios gerenciais e compartilhem com o público externo.

(GRI Standards) 201-1

- a) Prepara as demonstrações financeiras e/ou outros relatórios atualizados monetariamente para fins gerenciais, mas não compartilha com usuários externos
- b) Prepara as demonstrações financeiras e/ou outros relatórios atualizados monetariamente para fins gerenciais e compartilha com os usuários externos
- c) Não faz atualização monetária

(D) Documentos correspondentes, tais como relatórios de vendas, compras, dentre outros.

ECO 12. Assinale as alternativas que caracterizam as práticas da companhia em relação às **externalidades**:

(P) Refere-se à adoção de metodologias que permitem mapear e quantificar o impacto das externalidades sobre o lucro como, por exemplo, o **Profit & Loss Ambiental**.

Atentar para as definições contidas no Glossário.

A pergunta não trata de incorporação das externalidades nos relatórios externos, de acordo com o padrão IFRS.

(GRI Standards) 203-1, 203-2

- a) Considera externalidades, de forma qualitativa
- b) Valora as externalidades, de forma quantitativa
- c) Divulga as externalidades internamente
- d) Divulga as externalidades externamente
- e) Não avalia externalidades

(D) Documento que descreva a metodologia adotada.

ECO 13. Nas Publicações Anuais, o **Investimento Social Privado** é divulgado:

(P) Exemplos de Investimento Social Privado (ISP) podem ser iniciativas nas áreas de educação, cultura, saúde, geração de renda, acesso à informação e infraestrutura, entre outras. Serão considerados apenas os ISP identificados com a empresa pelo CNPJ. O Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE) considera que “o ISP pode ser alavancado por meio de incentivos fiscais concedidos pelo poder público e também pela alocação de recursos não financeiros e intangíveis”.

O pronunciamento técnico nº 09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recomenda a divulgação dos investimentos realizados na comunidade (Município, Estado e a própria Federação) na Demonstração do Valor Adicionado. (Fonte: Pronunciamento Técnico CPC 09, www.cpc.org.br/)

(GRI Standards) 201-1, 102-12

- a) No Relatório da Administração
- b) Nas **Notas Explicativas**
- c) Na DVA – **Demonstração do Valor Adicionado**
- d) Não há investimentos
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documento correspondente.

INDICADOR 7. LUCRO ECONÔMICO

ECO 14. A companhia calcula o **lucro econômico** ou outras medidas de geração de **valor econômico**?

(P) Não se trata de lucro contábil nem de **Demonstração de Valor Adicionado (DVA)**, e sim do resultado obtido após a dedução do custo de todo capital investido. Atentar para as definições contidas no glossário.

(GRI Standards) 201-1

- a) Sim
- b) Não

ECO 14.1. Se SIM para a PERGUNTA 14, a companhia:

(P) Controladas de capital fechado poderão responder afirmativamente caso estas informações sejam publicadas pela controladora, ainda que de maneira consolidada.

(GRI Standards) 102-35, 102-36, 201-1

- a) Disponibiliza os valores obtidos a todo seu público interno
- b) Usa os valores obtidos como base para a remuneração variável de seus **executivos**
- c) Usa os valores obtidos como base para a remuneração variável dos demais colaboradores

Junho de 2019 = Assinalar uma ou mais alternativas = Assinalar apenas uma alternativa

- d) Publica os valores obtidos
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documento correspondente. Para as alternativas (b) e (c), apresentar a **política corporativa aprovada pelo Conselho de Administração** de remuneração variável.

INDICADOR 8. EQUILÍBRIO DO CRESCIMENTO (razão g/g*)

ECO 15. Com relação ao **equilíbrio do crescimento** a companhia:

(P) Considerar a definição do glossário e que o equilíbrio do crescimento é usado para avaliar a adequação do nível de atividade (receitas) em relação aos recursos disponíveis.

Nas alternativas (a) e (b), "divulgar internamente" refere-se a comunicar esse indicador aos **executivos** da companhia, que devem considerá-lo em seus processos de tomada de decisão.

Serão considerados cálculos do equilíbrio do crescimento a partir de **relatórios gerenciais** atualizados monetariamente, que não precisam obrigatoriamente estar baseados nas informações das Demonstrações Financeiras atualizadas monetariamente.

(GRI Standards) 201-1

- a) Calcula e não divulga internamente
- b) Calcula e divulga internamente
- c) Não calcula
- d) Não se aplica

(D) Procedimento formalizado e evidência de sua aplicação. No caso da alternativa (b), a evidência correspondente ao documento usado para divulgação interna. No caso da alternativa (d), declaração da companhia contextualizando o motivo da não aplicação. Poderão ser admitidas outras abordagens de cálculo para o conceito de equilíbrio de crescimento, além da abordagem indicada no glossário, desde que essa outra abordagem seja devidamente apresentada nas evidências, com o racional adotado pela companhia para sua formulação.

CRITÉRIO IV – CUMPRIMENTO LEGAL

INDICADOR 9. HISTÓRICO

ECO 16. Nos **últimos 5 anos** a companhia, ou seus **administradores** quando aplicável:

(GRI Standards) 206-1

- a) Foi condenada por decisão/sentença definitiva em processo administrativo aberto pela Secretaria da Receita Federal
- b) Foi processada administrativamente por infrações à ordem concorrencial, de acordo com a Lei 12.529/11 ou **legislação** equivalente no exterior
- c) Recebeu de seus **auditores independentes** alguma ressalva ou parecer adverso ou abstenção na emissão de parecer por limitações ao trabalho (de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade), ou equivalentes no exterior, em suas demonstrações financeiras
- d) Nenhuma das anteriores

(D) Documento assinado pelo DRI ou pelo diretor jurídico declarando a não existência de tais ocorrências.

ECO 17. Nos **últimos 5 anos** a companhia, ou seus **administradores** quando aplicável, foi condenada, no Brasil e/ou no exterior, por decisão/sentença definitiva em processo administrativo?

(GRI Standards) 206-1

- a) Sim, pelo Banco Central do Brasil ou órgão equivalente no exterior
- b) Sim, pela Comissão de Valores Mobiliários ou órgão equivalente no exterior
- c) Sim, por Agências ou Órgãos Reguladores
- d) Sim, por Entidades de Autorregulação
- e) Não houve condenação

(D) Documento assinado pelo DRI ou pelo diretor jurídico declarando a não existência de tais ocorrências.

ECO 18. Em caso de condenação administrativa pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE (ou órgão equivalente no exterior) em decisão/sentença definitiva, a companhia tomou providências para certificar-se que o evento não se repita?

(GRI Standards) 206-1

- a) Sim
- b) Não
- c) Não houve condenação administrativa pelo CADE (ou órgão equivalente no exterior)

(D) Para a alternativa (a), documento assinado pelo DRI ou pelo Diretor Jurídico descrevendo as providências tomadas que asseguram a não repetição do(s) evento(s) em questão(s).